

RELAÇÃO ENTRE CARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Maria Letycia Soares de Oliveira

Pedro Scudino Freitas

Victória Batista de Oliveira

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é um indicador vital de qualidade, mas eventos adversos evitáveis continuam globais. Em serviços de urgência e emergência, a alta complexidade e a pressão por decisões rápidas elevam os riscos. Nesse cenário, a sobrecarga da equipe de enfermagem causada pelo aumento da demanda e escassez de recursos compromete a atenção e a qualidade do cuidado.

OBJETIVO: Analisar o impacto da carga de trabalho da enfermagem na segurança do paciente em unidades de emergência.

METODOLOGIA: Revisão de literatura descritiva e qualitativa em bases de dados da saúde, focando em enfermagem, carga de trabalho e segurança assistencial.

RESULTADOS: Identificou-se que o fluxo intenso de pacientes, a falta de profissionais e as jornadas extensas geram desgaste físico e emocional. Essa sobrecarga resulta em falhas de comunicação, atrasos em intervenções e aumento de eventos adversos. Além disso, o ambiente de alta pressão favorece o adoecimento ocupacional e a rotatividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A sobrecarga de trabalho é um gargalo crítico para a segurança assistencial. É imperativo investir no dimensionamento adequado de pessoal, em protocolos baseados em evidências e na valorização profissional para garantir um cuidado qualificado e seguro.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Carga de Trabalho; Serviços Médicos de Emergência; Segurança do Paciente.